

A pesquisa foi iniciada em 1990, em uma escola pública da periferia urbana, de Porto Alegre, sendo que em 1993 deu-se continuidade na forma de acompanhamento sistemático de três (3) sujeitos selecionadas na 1ª série, frequentando hoje a 3ª série do ensino de 1º grau. Através de análise etnográfica alguns fatores podem ser destacados em termos de desenvolvimento cognitivo, a partir da interação (professor-aluno e aluno-aluno) observada em situação de sala de aula. Os três sujeitos da pesquisa demonstram o prazer em estudar como característica psicológica importante e dois deles salientam que já "ouviam" histórias infantis em casa, mas passaram a "conhece-las" na escola, destacando a importância do professor que considera a **Interação com o Texto referencial uma Função Social da Leitura.** A referida análise possibilitou um perfil de cada criança salientando fatores comuns: a curiosidade por novos conhecimentos e iniciativas para explorar o símbolo descrito.